

## HOSPITAL DE CAMPANHA

# Comerciantes criticam Fecomércio

## Associação comercial de Ceilândia diz que desistência do hospital pode custar o lockdown

LUCAS VALENÇA  
redacao@grupojbr.com

Um possível lockdown em algumas cidades satélites, estudado pelo Palácio do Buriti, tem elevado as críticas em cima da entidade representativa do comércio do Distrito Federal, a Fecomércio-DF que voltou atrás na promessa de construção de um hospital de campanha.

A região administrativa que pode vir a ter seu completo fechamento decretado pelo Governo do Distrito Federal (GDF), é a Ceilândia, região com aproximadamente 400 mil habitantes. Lembra a reportagem que, mesmo com as medidas iniciais de isolamento social decretadas, parte do comércio da cidade já vinha funcionando o que pode ter elevado o índice de contaminação da doença na região.

Agora, há uma articulação do palácio do Buriti para que se consiga a construção de um novo hospital de campanha que serviria para suprir a demanda de pacientes que resultarão da flexibilização da ati-

vidade econômica feita recentemente pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Hoje o GDF anunciou, inclusive, a dispensa de licitação para a construção da unidade hospitalar deverá disponibilizar 60 leitos para a região onde o coronavírus mais avança.

O problema é que a cobrança da nova unidade de saúde aparece depois que a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF) recuou da entrega do hospital de 400 leitos, acordado em salão nobre do palácio, que seria construído pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) com recursos da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Para o presidente da Associação Comercial de Ceilândia (Acic), Clemlilton Saraiva, um possível lockdown "não é o caminho para controlar a atual situação", sendo um "programa de conscientização", em sua visão, mais efetivo para se evitar uma proliferação maior da doença.

Ele explica que o fechamento das atividades econômicas da cidade



Associação Comercial de Ceilândia acusa Fecomércio de abandono

por uma medida "extrema" poderiam resultar em consequências maiores para o DF. "Um possível lockdown na Ceilândia impacta diretamente a economia do DF. Além de ser uma cidade interconectada com as demais, boa parte do DF depende de muita coisa que é produzida ou guardada na Ceilândia", afirmou Clemlilton que citou o setor atacadista como exemplo de atividade econômica com influência na cidade.

O presidente da entidade criticou, no entanto, a atuação da Fecomércio-DF junto a lojistas e comerciantes da região e lamentou um possível distanciamento da direção da Federação com relação às regiões administrativas. "Não vemos nenhuma atuação da Fecomércio aqui. Infelizmente a direção dela é centralizada praticamente no Plano Piloto".

Segundo ele, o recuo na construção do hospital de 400 leitos pela entidade empresarial, pode vir a afetar diretamente a atividade econômica na Ceilândia, caso o lockdown seja decretado pelo governo.

## Lockdown é considerado

O receio, portanto, é de que a abertura do comércio nas cidades, possa vir a ser afetado por um "erro de atuação da Fecomércio-DF". "Eles já estão sendo cobrados por empresários das cidades vizinhas ao Plano Piloto. Há uma carga de pressão (em cima da diretoria), mas a Ceilândia virou um ringue nesse ponto", ressaltou. Um secretário procurado pela reportagem e que preferiu não se identificar, garante que o recuo na construção da unidade de saúde afetou o planejamento inicial do Buriti. Este mesmo integrante, lembrou que a Fecomércio-DF chegou a pressionar o governo para liberar a atividade econômica, chegando até a entregar uma cartilha

com medidas sanitárias que poderiam ser adotadas por cada uma das atividades econômicas, o que auxiliou na decisão de liberar parte do comércio da cidade.

Só que a contrapartida acordada, que serviria para subrir justamente a possível demanda crescente no número de pacientes por conta da pandemia, foi deixada de lado pela entidade sindical. "É importante abrir as lojas e o comércio em geral, mas não podemos nos esquecer que enfrentamos um problema sanitário grave", explicou.

O novo compromisso é de que a federação empresarial doe equipamentos e utensílios de saúde ao governo local.

# 60

LEITOS TERÁ O HOSPITAL DE CAMPANHA DE CEILÂNDIA

## SAIBAMAI

» A entrega, no entanto, ainda dependerá de um novo posicionamento da CNC.

» "Sobre os equipamentos, nós estamos aguardando um parecer da CNC em relação ao assunto, confederação da qual a Fecomércio faz parte", informou a assessoria de imprensa da Fecomércio-DF.

» Em entrevista recente ao Jornal de Brasília, o presidente da Fecomércio-DF, Francisco Maia, chegou a afirmar que não tem a obrigação de doar os equipamentos já que se trata de um "ato voluntário", mesmo que a intenção tenha sido anunciada e divulgada pela imprensa

SECRETARIA-GERAL  
SECRETARIA DE PESSOAL,  
ENSINO, SAÚDE E DESPORTO  
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA  
DEFESA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

### PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 30/2020-HFA

#### Aviso de Abertura de Licitação

Registro de Preços com a finalidade de aquisição de instrumentais cirúrgicos para a Seção de Traumatologia-Ortopedia, destinados a atender às necessidades do Hospital das Forças Armadas, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no instrumento convocatório e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Abertura da Sessão Pública: 19 de junho de 2020, às 09h.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, 03 de junho de 2020  
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel R/1  
Ordenador de Despesas do HFA

Eletrobras  
Eletronorte

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A.  
ELETRONORTE  
(CONTROLADA DA ELETOBRAS)  
CNPJ 00357038/0001-16

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

#### Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 de junho de 2020, às 10 horas, na sede social da Empresa, nesta cidade, no SCN Quadra 06, Conjunto "A", 1ª Subsolo, Entrada Norte 2, no Auditório da Empresa, com transmissão por videoconferência, instalando-se a Assembleia, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, o número legal do capital social votante e, em segunda convocação, meia hora depois, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Retificação de decisão da Assembleia Geral Ordinária relativa à Remuneração Global dos Administradores da Eletronorte.

Brasília, 20 de maio de 2020  
WILSON FERREIRA JÚNIOR  
Presidente do Conselho de Administração

SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO,  
SAÚDE E DESPORTO  
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA  
DEFESA

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

### PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 21/2020-HFA

#### Aviso de Reabertura de Licitação (Processo Administrativo nº 60550.040650/2019-10)

O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para aquisição de instrumentais cirúrgicos para a Seção de Traumatologia-Ortopedia do Hospital das Forças Armadas, destinado a atender às necessidades do Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Abertura da sessão pública: 18 de junho de 2020, às 09:00h.

Brasília - DF, 04 de junho de 2020  
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - CEL R/1  
Ordenador de Despesas do Hospital das Forças Armadas